

# COMPROMETIDOS COM O PASSADO

Josué 5;18.1-10, 20-22



EBD – Revista Compromisso Ano CXVIII N° 469  
Lição 5 – Domingo 04.02.2024

Elaborado por Gandhi Giordano

Texto Áureo: Josué 21.44 – “E o Senhor lhes deu repouso em redor, conforme tudo quanto jurara a seus pais, e nenhum de todos os seus inimigos ficou em pé diante deles; todos os seus inimigos o Senhor deu na sua mão.”

## Introdução

A história do povo de Israel é bela e sempre foi conhecida, contada e lembrada pelo povo nas formas oral e escrita. A formação do povo de Israel começou com o chamado a Abraão, continuando com o seu filho Isaque e por sua descendência; Jacó seu filho gerou 12 filhos que por consequência deram origem às tribos de Israel. O povo foi escravo no Egito por 400 anos e peregrinou por 40 anos no deserto, sendo esse um período de crescimento e fortalecimento do povo, que pela promessa do Senhor tomou posse da Terra que lhes havia sido preparada.

## A CIRCUNCISÃO E A PÁScoa (Js 5)

O povo que entraria na Terra Prometida era nascido no deserto e ninguém havia sido circuncidado. Houve uma determinação a Josué que todo o povo fosse circuncidado e após terem se restabelecido permaneceram nesse local, denominado de Gilgal. No mesmo local, próximo de Jericó, celebraram a Páscoa, no dia 14 do mês Abibe (abril), época da colheita da cevada, comendo pães asmos e espigas tostadas, colhidas na própria terra. No outro dia o Maná cessou e o povo começou a comer dos frutos da terra. O compromisso do Senhor foi de levá-los e criar as condições para que pudessem dominar a terra prometida, mas daí em diante precisariam viver na terra por suas próprias ações.

## AÇÕES DE JOSUÉ (Js 18.1-10)

O povo estava acampado em Siló, onde também estava assentada a Arca da Aliança. Parte da Terra havia sido conquistada, mas sete tribos ainda não haviam escolhido e tomado posse de suas terras. Josué determinou que três homens dessas sete tribos, saíssem para demarcar as terras, que depois

por sorte lhes seria repartida. Até aquela ocasião somente as tribos de Gade, Rubem e a metade da tribo de Manassés haviam recebido suas terras. Os levitas não tinham parte nisso, pois tinham como herança o Sacerdócio do Senhor.

## AS CIDADES DE REFÚGIO (Js 20)

O Senhor determinou a Josué que designasse as cidades refúgio, conforme havia prescrito a Moisés e está registrado em Êxodo 21.13 e Números 35.6-15. Essas cidades deveriam servir de refúgio a todos que de alguma forma tivessem cometido homicídios e até que fossem julgados. Essas cidades ficavam abertas, mas ali os vingadores de sangue não poderiam entrar. Se ficasse provado que eram inocentes, ou que não houvessem cometido o homicídio de forma dolosa, ficariam protegidos. Se fossem culpados seriam condenados à morte. Todos os julgamentos seriam realizados após muito tempo decorrido, para evitar erros por precipitação.

## AS CIDADES DA TRIBO DE LEVI (Js 21)

Os cabeças dos levitas se reuniram com os chefes das outras tribos e solicitaram que lhes fossem dadas cidades e suas áreas próximas, para que pudessem se acomodar com os seus animais. Cada tribo cedeu cidades, todas registradas no Livro de Josué. Os levitas foram espalhados pelas terras de todas as tribos e assim todo o povo estaria próximo das lideranças religiosas. A designação das cidades e áreas para a Tribo de Levi teria que ocorrer por último e após todos estarem estabelecidos.

## JOSUÉ ABENÇOAS AS DUAS TRIBOS E MEIA (Js 22.1-9)

Como as tribos dos filhos de Gade, de Rubem e a de Manassés haviam sido zelosas com os filhos das outras tribos e obedientes às orientações de Josué, o líder Josué lhes liberou de mais obrigações com relação a conquista da terra e assim eles puderam retornar às suas terras do outro lado do Jordão.



## **O ALTAR DO TESTEMUNHO (Js 22.10-34)**

Ao retornarem à outra margem do Jordão, edificaram, ali um altar ao Senhor, um altar de grande aparência. As outras tribos não entenderam como uma atitude correta e por isso enviaram para lá um exército e representantes de todas as lideranças das outras tribos. As tribos de Gade, Rubem e de Manassés com paciência e sabedoria conseguiram explicar aos outros que apenas pretendiam oferecer culto a Deus, em área próxima a eles. Era um símbolo de solidariedade com o resto de Israel. Tudo foi esclarecido (Js 22.33) e exército e os líderes de todas as tribos retornaram em paz.

### **Conclusão**

O povo de Israel era zeloso com o seu passado, considerando toda a sua história e suas origens, por isso mantiveram o compromisso com o culto ao Senhor. Lembrar de nossas origens, ter compromissos com a nossa história e com a salvação que tivemos ao aceitar a Jesus Cristo como Senhor e salvador de nossas vidas é o que precisamos manter.

### **Bibliografia**

- Comentário bíblico africano/ Editor Tokunboh Adeyemo – São Paulo: Mundo Cristão.2010.
- Bíblia de Estudo e Aplicação Pessoal/ Versão Almeida Revista e Corrigida 1995. CPAD/ SBB.
- Manual Bíblico SBB- 3ª edição. 2018
- Dicionário da Bíblia – John D. Davis. JUERP. 13ª edição. 1987.

